

## EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS

### ASSESSORIA DE GOVERNANÇA CONFORMIDADE E INTEGRIDADE CORPORATIVA

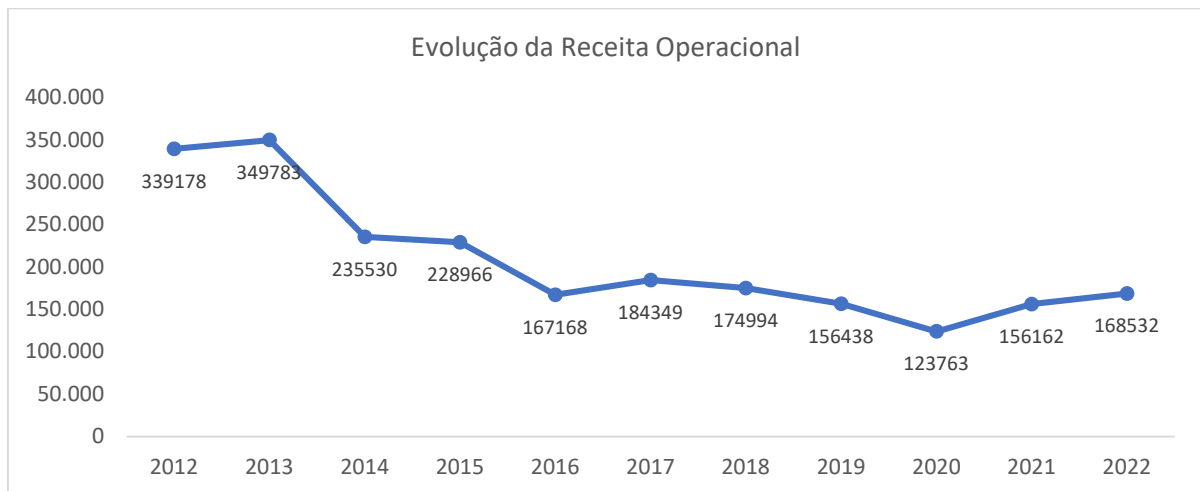
#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DETALHADA DE 2022 – EM CUMPRIMENTO A ALÍNEA G DA INSTRUÇÃO NORMATIVA (IN) Nº 084/2020 DO TCU

O presente detalhamento da Execução Orçamentária e Financeira da EMGEPRON do ano de 2022 foi também publicado no item 4.6.1 do Relatório Integrado de Gestão da Empresa para o ano de 2022. É o seguinte:

#### Execução Orçamentária e Financeira no ano de 2022

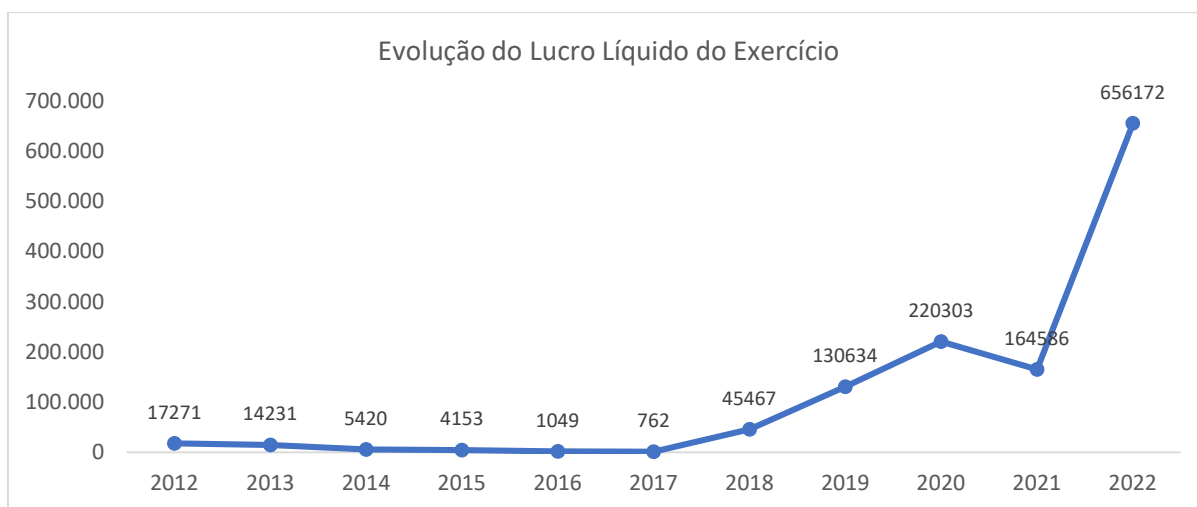
O ano de 2022 foi caracterizado pela extrema mutação nos cenários doméstico e internacional, conjugada com tentativas de retornar ao equilíbrio econômico e social após a fase mais aguda da pandemia por Covid-19. Diante de mais esse ano desafiador, com nuances peculiares que impactaram fortemente nas cadeias globais de suprimento e na condução da gestão das empresas, tornaram-se imperiosas as ações para contornar as dificuldades e identificar as oportunidades de negócios. Estes foram alguns dos desafios que a Diretoria Executiva e a força de trabalho da Empresa, orientadas pelo Conselho de Administração, se empenharam para superar, com vistas a alcançar as metas estabelecidas e manter-se firme no cumprimento de sua missão.

O Gráfico a seguir, apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta da EMGEPRON e o valor alcançado para o exercício de 2022 é da ordem de R\$ 169 milhões, apontando para um patamar de faturamento superior ao observado em 2021, apesar do cenário econômico restritivo comentado anteriormente.



**Gráfico 1 – Evolução da Receita Operacional**

Como resultado dos aportes financeiros provenientes da capitalização da EMGEPRON e melhora nas taxas juros, a EMGEPRON obteve aumento expressivo no lucro líquido, no exercício 2022, em relação ao resultado alcançado em 2021, como demonstrado abaixo.

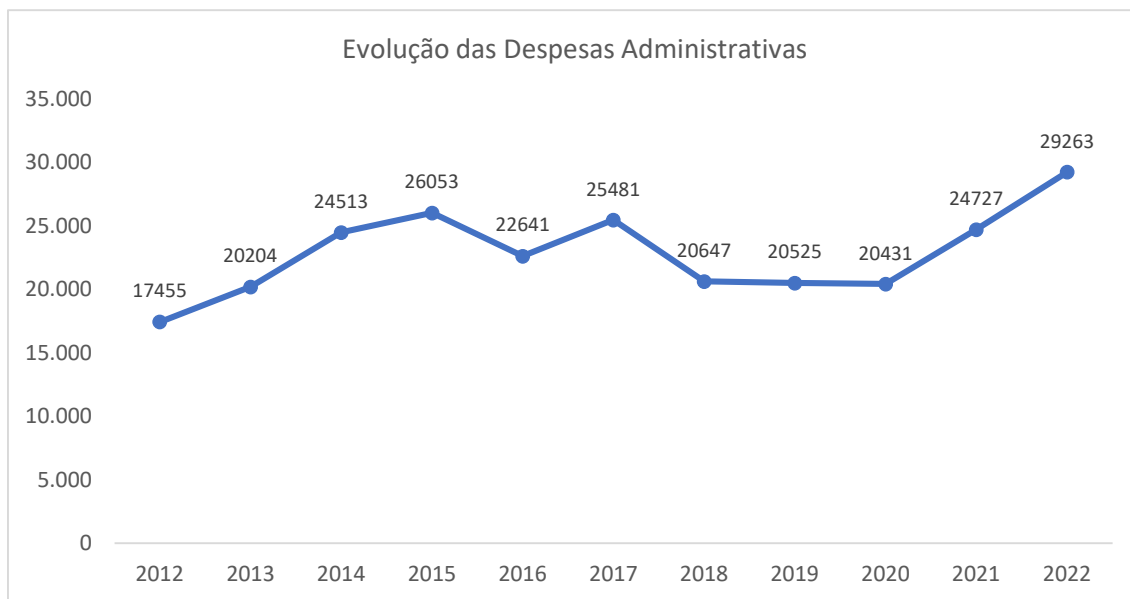


**Gráfico 2 – Evolução do Lucro Líquido dos Exercícios**

É relevante destacar que, visando melhorar o Resultado Operacional da EMGEPRON, a Diretoria vem mantendo esforços no sentido de controlar os gastos com estruturas administrativas e de gastos na condução dos programas estratégicos. Sobre esse ponto, uma questão importante a ser mencionada é o fato de a EMGEPRON não fazer parte do Orçamento Fiscal do Governo Federal, dependendo, exclusivamente, das receitas operacionais para a manutenção da sua saúde econômica e financeira e passar a realizar empreendimentos envolvendo a aquisição e/ou gerenciamento da construção de novos meios navais.

Em 2022, os reembolsos foram realizados pelos Programas Estratégicos em consonância com o Sistema de Apropriação de Gastos Administrativos mencionado no Relatório Integrado de Gestão anterior e, sobre este, releva destacar que tem sido de grande importância para a evidenciação das despesas “indiretas” da Empresa atinentes à Gestão do PFCT e do NApAnt. Este sistema de apropriação foi ratificado por meio da Resolução da Diretoria (RED) nº 089, de 10 de dezembro de 2021, e autorizado pela Resolução do Conselho de administração (RCA) nº 032-2021.

Demonstra-se abaixo a evolução das Despesas Administrativas e, sobre este ponto, destaca-se que no exercício de 2022 o valor total apurado pela Empresa foi de, aproximadamente, R\$ 29 milhões.



**Gráfico 3 – Evolução das Despesas Administrativas**

O aumento das Despesas Administrativas se deve, em grande medida, pela necessidade de tornar mais robusta a estrutura de *compliance* da Empresa para atender as demandas dos programas estratégicos, com a consequente estruturação do Setor de Auditoria Interna e da Assessoria de Governança, Conformidade e Integridade Corporativa.

Estima-se que ao final de 2023, as Despesas Administrativas (DA) sejam na ordem de R\$ 32 milhões, sendo R\$ 8 milhões com a estrutura de fiscalização do PFCT e do NApAnt. Abatendo, gerencialmente, estas despesas com a estrutura de fiscalização dos Programas Estratégicos, estima-se que as DAs irão perfazer, aproximadamente, R\$ 24 milhões. Dado o exposto, visando o equilíbrio econômico-financeiro, intenciona-se manter as ações necessárias para o efetivo controle dos gastos, para que nos próximos anos, se verifique a redução gradual das Despesas Administrativas, a fim de contribuir para impulsionar o Resultado Operacional.

Outras questões relevantes sobre as áreas financeira e orçamentária serão abordadas especificamente no Capítulo VI, que trata das informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.